

	CÂMARA DE VEREADORES Gramado	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 1 de 11
Ata de Sessão		

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 001

Ata nº 01/2018 da 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Gramado, realizada dia 08 de janeiro de 2018.

Ata nº 01/2018 da 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Gramado, realizada dia 08 de janeiro de 2018, sob a Presidência do Vereador **Luia Barbacovi**, da Bancada Progressista, estiveram presentes os seguintes Vereadores: compondo a Bancada Progressista, **Dr. Ubiratã, Rafael Ronsoni, Rosi Ecker Schmitt e Volnei Desian**, compondo a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, **Everton Michalsen e Renan Sartori**; compondo a Bancada do Partido Republicano Brasileiro **Manu Caliari**, compondo a Bancada do Partido dos Trabalhadores, **Daniel Koehler**. O senhor Presidente saudando a presença dos senhores Vereadores, da comunidade e invocando a proteção de Deus, declarou abertos os trabalhos desta 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Gramado. O senhor Presidente convida os presentes para acompanharem a Execução do Hino Nacional. O Senhor Presidente informa aos colegas e a comunidade, que a partir desta primeira Sessão, teremos algumas alterações de acordo com o novo Regimento Interno aprovado no final do ano de 2017. Solicita também, de imediato que as Bancadas apresentem seus líderes, ficando então desta forma: Bancada do Progressista Vereador **Dr. Ubiratã**, Bancada do MDB Vereador **Everton Michalsen**, Bancada do PT Vereador **Prof. Daniel** e líder do governo, Senhor Presidente comunica que a Bancada do PRB não apresentará líder de bancada, pois a atual líder Vereadora **Manu Caliari** será a Presidente a partir de quarta-feira. O Senhor Presidente coloca **em discussão Ata nº 60/2017 da 43ª Sessão Ordinária**. O Senhor Presidente coloca **em votação Ata nº 60/2017 da 43ª Sessão Ordinária**. Vereadora **Manu Caliari** solicita vistas. O Senhor Presidente coloca **em discussão Ata nº 62/2017 da 19ª Sessão Extraordinária**. O Senhor Presidente coloca **em votação Ata nº 62/2017 da 19ª Sessão Extraordinária**. Vereadores favoráveis permaneçam sentados, contrários levantem-se. Aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente coloca **em discussão Ata nº 63/2017 da 20ª Sessão Extraordinária**. O Senhor Presidente coloca **em votação Ata nº 63/2017 da 20ª Sessão Extraordinária**. Vereadores favoráveis permaneçam sentados, contrários levantem-se. Aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicita a secretária para que colha as assinaturas dos vereadores nas atas aprovadas. Conforme novo Regimento Interno vigente em 2018, de acordo com artigo 44, solicito a primeira secretária, para que faça a Leitura do Expediente. **AVISOS DO PRESIDENTE:** "Querida só comunicar então, e convidar a comunidade, seus vereadores, para a Sessão Solene de posse da nova Mesa Diretora na próxima quarta-feira às 18 horas, e também convocar os senhores vereadores para a Sessão Extraordinária na mesma quarta-feira às 16:30 horas para analisar projetos que chegaram na última sexta-feira à Câmara de Vereadores. Próxima quarta-feira dia 10 às 16:30 horas, então a Sessão Extraordinária." Vereador **Rafael Ronsoni** solicita **QUESTÃO DE ORDEM:** Vereador **Rafael Ronsoni:** "Esses projetos não foram analisados pelas Comissões ainda." Presidente **Luia Barbacovi:** "Por isso, sim eu só tô fazendo a convocação, se não forem analisados cancelamos a Sessão." Vereador **Rafael Ronsoni:** "Tá ok, obrigado." Presidente **Luia Barbacovi:** "Até porque as Comissões vão ser escolhidas hoje a noite, exatamente, é só por questão de tempo, de horário, de precaução." **TRIBUNA DO POVO:** Senhor Presidente convida Sr. Oswaldo Amorim, para explicar e divulgar o Projeto Janeiro Branco. Com a palavra Sr. **Oswaldo Amorim:** "Senhoras e senhores boa noite. Obrigado presidente Luia por essa oportunidade de poder falar sobre Janeiro Branco tá, então o que que é esse Janeiro Branco. Janeiro Branco é o equivalente aos meses, alguns meses, por exemplo, o Outubro Rosa que é o mês de cuidar de mulher, Novembro Azul que é o mês de cuidado do homem, então foi criado o Janeiro Branco que é o mês de cuidado da Saúde Mental. A saúde mental nem todos se dão conta, porque nós vivemos na cultura médica e a cultura médica, nada contra os médicos antes de alguém pense alguma coisa, mas a cultura médica ela de certa forma ela diz que o corpo é o principal, mas a mente é fundamental tá, e todos os nossos sentimentos partem da dificuldade de lidar com as emoções. Então eu vou falar um pouco aqui, fazer alguns comentários, pois o povo de Gramado né é um povo é muito hospitaleiro porque vive de turismo, o povo trabalha muito de segunda a segunda e às vezes até dois empregos. Somos especialistas em cuidar de pessoas dos outros mas e quanto a nós, então esse é o recado que a gente está pedindo aqui. Então a OMS diz que até 2020 a depressão será a maior causa de afastamento do trabalho porque que a gente vai esperar chegar nesse ponto tá e o índice de suicídio também é muito alto da população então assim é algo, e tudo isso é bem assim, bastante previsível e com psicoterapia é possível reverter todos os quadros a importância da psicoterapia. Então esse programa Janeiro Branco ele começou lá em Uberlândia com psicólogo Leonardo Abrão e aí ele foi conversando até chegar a gente através de uma colega Raquel Bursei, aqui também e através do Vereador Volnei da Saúde, acatou esse projeto para que a gente pudesse dar seguimento aqui em Gramado e então nós nos perdemos nós somos assim vários psicólogos que estamos nos prontificando a trabalhar atendendo de várias formas sendo gratuitamente, fazendo palestra, sendo atendendo sessões também para atendimento. E aí essas sessões a gente gostaria que fosse aqui na Câmara de Vereadores para que então a gente pediria se uma sala para poder fazer essa parte de psicoterapia. Então teriam sessões a gente estaria escalando psicólogos, tem vários de Gramado que podem atender e dessas sessões o atendimento seria gratuito. Então a gente também pensa em fazer palestras, debates, roda de conversa, fazer caminhada, mudar a cultura mesmo para entender o que que é, como a psicologia pode nos ajudar. Eu vou entrar no mérito pouquinho das emoções tá se a gente souber lidar com as emoções, as emoções elas impactam muito do nosso dia a dia. Apenas para vocês terem uma ideia principal emoção que é o medo ela que é a que mais causa doença ou sofrimento nas pessoas. Uma pessoa, por que uma pessoa com medo ele tem três alternativas, assim como nos animais quem conhece bem o mundo animal sabe quando o animal está com medo ele tem três alternativas: ele foge ou enfrenta, o ele finge de morto. O mesmo acontece com o ser humano ou ele enfrenta, ou finge de morto, paralisa ou ele foge. Quando a pessoa quer enfrentar ela precisa da raiva e a raiva ela vai dar aquela energia para que ela consiga enfrentar, então a pessoa com raiva é a pessoa que tá ansiosa Então vamos pensar, a ansiedade como um conjunto de emoções, medo, coragem para poder agir ,então ela precisa dessa energia, só que ela não tem conhecimento então ela vai assim devagar é como se ela tivesse andando com um carro em primeira marcha, porém com freio de mão puxado imagina um alguém dirigindo carro com freio de mão puxado sempre o carro vai estragar, a mesma coisa acontece com nós seres humanos. Se a pessoa na infância e na adolescência foi vítima de bullying ou humilhação, ela tende a desenvolver depressão e se a gente olhar o que nas escolas, principalmente das escolas há muito bullying e as pessoas que sofrem bullying geralmente já vem três dispostas a sofrer bullying por que foram humilhadas em outros lugares. Então são pessoas candidatas a ter depressão. Uma outra doença também que é muito fruto que ninguém se dá conta seria a diabetes é também é só existe diabete quem primeiro passou pela fase de ansiedade e aí ela só que aquela que não permite que não emoção funcione, então ela fica meio assim uma pessoa com diabetes e atende a ser mais robotizada e por último falar um pouquinho do suicídio ou suicídio ele é o mal, já foi descrito pelo sociólogo no passado, que é um mal social tão de um problema de ordem social se a gente olhar quem cuida da política social tem a ver com a política tem a ver com não é só social e político e econômico, porque se a pessoa está bem ela não se acha, a pessoa que se propõe a se suicidar ela se sente não pertencente à comunidade tá, então quando a pessoa não você sente pertence à comunidade ela opta pelo suicídio. Então para colher precisa de dar instrução inclusive instruir a família, primeira família tem que acolher a pessoa com potencial suicida e para então conseguir se proteger e nos colocamos à disposição, nós Psicose Gramado, um grupo atender gratuitamente essa comunidade. Muito obrigado era isso que eu ia falar." O Senhor Presidente agradece a participação do Sr. Oswaldo na Tribuna do Povo, e dá continuidade informando que, de acordo com o novo Regimento Interno, coloca a palavra a disposição dos vereadores, por dois minutos, para falarem sobre o tema explanado na Tribuna. Com a palavra Vereador **Volnei da Saúde:** "Comentar um pouquinho sobre esse projeto que a Raquel trouxe a para Comissão de Saúde, Educação e Meio Ambiente, onde ainda eu era presidente, junto com a Rosi e com o Professor Daniel. Dizer que sim à eles nós vamos conversar sobre a possibilidade de um espaço aqui na Casa para que possa vir a atender essas demandas e acredito que o Executivo também encontrará algum outro setor, às vezes

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010	
		RQ - 025	Revisão: 001
		Página 2 de 11	
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 002

talvez em postos de saúde, no Hospital, algumas das empresas aqui de Gramado também possam ceder algum espaço, que possa vir a ser atendido os seus funcionários, as pessoas que talvez sentem a necessidade de buscar um atendimento. Muito obrigado.” Com a palavra Vereadora **Manu Caliarí**: “Boa noite a todos. Com certeza uma brilhante iniciativa dos psicólogos dessa cidade, que se disponibilizam a ajudar uma sociedade que realmente precisa de tratamento quando se trata de depressão, quando se trata de suicídio. Nós temos um índice de suicídio na cidade de Gramado muito maior do que o índice de homicídio e isso é muito grave, nós temos suicidas jovens, pessoas de famílias bem sucedidas e no momento em que alguém da comunidade comete suicídio, ou não consegue desempenhar as suas funções em razão de uma doença psíquica todos nós fracassamos, inclusive como sociedade, então como o senhor colocou e muito bem, nós temos que dar o amparo, e o Poder Público tem que estar preparado para ajudar essas pessoas. A saúde, ela é muito mais ampla do que simplesmente medicar, nós temos que procurar ajudar e tratar a fundo as pessoas, e a gente sabe que isso envolve tratar a mente, o corpo e o espírito, então parabéns pela iniciativa, a Câmara com certeza vai apoiar, e aproveitamos a presença do secretário de Saúde João Teixeira para que incorpore junto à Secretaria de Saúde né João, tenho certeza que o João vai ser solícito ao Janeiro Branco, que é um Projeto de Lei desta Câmara, da Comissão de Saúde e com certeza vamos juntos trabalhar pelo bem-estar, pela felicidade da comunidade. Parabéns.” **GRANDE EXPEDIENTE**. De acordo com o novo Regimento Interno, espaço de até 05 minutos para cada orador, por ordem alfabética. Com a palavra o primeiro orador inscrito Vereador **Dr. Ubiratã**: “Minha saudação ao presidente ainda, Luiz Antônio, Luia Barbacovi, secretária Rosi Ecker Schmitt, colegas vereadores, a vereadora do Estado de Pernambuco, que hoje está presente aqui na sessão, Natália, colegas aqui da Câmara de Vereadores que estão no plenário, a ex-vereadora Vera Simão, servidores municipais, secretários municipais, o ex-vereador Rubens Schulze, que eu tô localizando, secretário Júlio Dorneles, sempre presente, hoje está lá no fundo escondido, vem para cá Júlio, se não eu não te enxergo, vereador, também da Saúde, a imprensa. Eu tenho alguns levantamentos de algumas coisas que me procuraram durante esse período aí que não era recesso, mas parecia até recesso, um período que nós ficamos aí sem duas sessões ordinárias e que eu gostaria de trazer hoje para essa Casa. Primeiro que nós fizemos um convite por escrito à ONG Consciência Animal, um convite feito pelo nosso presidente Luia Barbacovi em 27 de novembro, esse convite endereçado à senhora Luciana Niederauer, ONG Consciência Animal para que viesse aqui na Câmara de Vereadores, aqui no Plenário, na Tribuna, explicar aos vereadores e para a comunidade também sobre as atividades da ONG Consciência Animal. Importante sim que essa ONG venha aqui a contribuir para nós termos um entendimento melhor, nós fizemos uma visitação no ano passado no nosso Canil Municipal e realmente é muito precário. Nós gostaríamos que alguém viesse aqui também nos ajudar contribuindo com a sua experiência, que tem ao longo dos anos para que a gente possa dar uma solução melhor, um cuidado melhor para os nossos animais aqui em Gramado, que no meu ponto de vista estão muito mal atendidos, muito mal cuidados. Também em com relação ao Natal Luz, eu passei todo o período do Natal Luz sem me manifestar nada sobre esse evento e também mais especificamente sobre a data natalina e as festas de final do ano aí do Réveillon, então muitas pessoas nos procuraram aqui no gabinete, se queixando do excesso de ambulantes, vendendo produtos clandestinos aqui na nossa cidade, a questão dos indígenas, isso está circulando aí na cidade e nas redes sociais, na imprensa escrita e falada, nos blogueiros, essa questão dos indígenas tomando conta do centro, a Prefeitura investiu, a administração passada um valor considerável lá no Lago Negro para que se pudesse dar um local adequado para que se pudesse comercializar seus produtos e a gente viu uma coisa totalmente diferente. Os índios no centro de Gramado tomando conta de todos os espaços, espaços públicos, importantes, vendendo produtos que também não eram produtos indígenas e sem considerar a questão das crianças, menores, pequenos abordando as pessoas, pedindo dinheiro, pedindo esmola, entrando no comércio local, pedindo ajuda e realmente é uma coisa que nos faz até nos envergonhar de não ter uma solução para essa situação aí, que de uma certa maneira depois que foi criado aquele espaço lá no Lago Negro, a situação melhorou, praticamente quase que resolveu, mas esse ano, já no meio do ano eles voltaram e agora no final do ano foi aquilo que todo mundo presenciou e assistiu. A questão também do terminal turístico dos ônibus, a prefeitura conseguiu fazer um terminal turístico de ônibus aqui na Rua São Pedro, na frente da Escola Estadual Santos Dumont, então ali vocês presenciavam ali uma quantidade infinita de pessoas ali, desembarcando dos ônibus, trancando essa rua aqui que é uma das ruas mais importantes do nosso Município, até porque a Expo fica no final dessa rua aqui, então trancando toda a rua, fazendo uma situação sem estrutura para as pessoas ali, sem estrutura de banheiros químicos, sem estrutura de abrigo nos dias de chuva e tumultuando, piorando mais a questão da mobilidade urbana que eu considero imobilidade urbana. A questão da imobilidade aqui nessa cidade é cada vez pior, sem solução, uma cidade pequena, sem perimetrais, sem ter como desaguar o trânsito e nós não vimos nenhuma ação incisiva, contundente, que pudesse realmente melhorar essa situação. No meu ponto de vista piorou, trouxeram então os ônibus para o centro, desembarcavam aqui, embarcavam aqui, trancavam toda essa rua aqui, a principal, a Borges já era obstruída, trancada em função do acendimento lá, desse evento que tinha no centro ali, então realmente piorou bastante essa questão, por isso eu estou trazendo, só mais um segundo presidente. Falar também de assaltos a pedestres que começou a acontecer, Gramado não tinha, as pessoas caminhando no centro de Gramado, gramadense ou não gramadense sendo assaltado aqui no centro da cidade. A superlotação também do Hospital São Miguel, nosso prefeito teve uma experiência muito ruim no Natal, no período de Natal, foi levar um familiar seu, demorou uma hora e meia para ser atendido o seu familiar, só para fazer a triagem, mais uma hora para ser medicado, resultado disso, ficou aborrecido, teve que no outro dia ir na Unimed ser atendido, porque o SUS de Gramado o atendimento não funcionou e não é só SUS, é um atendimento que atende o SUS e até todos os convênios, inclusive particulares. Uma fila única para atender todas as pessoas, uma demanda extremamente grande e sem estrutura para atender a nossa comunidade, quanto menos, quanto mais a população visitante. Obrigado.” Com a palavra Vereador **Everton Michaelsen**: “Senhor presidente, colegas vereadores, secretário João Teixeira, secretário Júlio Dorneles, senhor Bruno Coletto, presidente do PP, senhores da imprensa, senhora Nathália, vereadora lá da belíssima Recife, comunidade aqui presente. Senhor presidente eu quero falar sobre o Parque dos Pinheiros e as obras que estão acontecendo naquele parque, mas para mim poder falar e explicar mais aqui aos nossos ouvidos, às pessoas que estão nos acompanhando eu quero voltar um pouco no tempo, mais precisamente em 31 de dezembro de 2007, quando foi assinado um contrato, o contato 0247785-05 entre o Ministério do Turismo, a Caixa e o Município, que visava a implantação e a estrutura turística do Parque dos Pinheiros. Visava a construção de um pórtico, recepção, lojas, sanitários, cafés, trilhas, estacionamento, rede elétrica, água, esgoto, etc. O prazo deste contrato era 30 de março de 2009. Os valores liberados pelo Ministério do Turismo na época foram de 1.950.000,00 (um milhão, novecentos e cinquenta mil reais) e o Município entrou com 484.000,00 (quatrocentos e oitenta e quatro mil reais). Esse contrato ainda previa a responsabilidade do Município em zelar pelos equipamentos e promover a devida manutenção. Passados 7 anos, em 19 de agosto de 2016, através do Ofício 629, a Caixa Econômica Federal aponta através de uma vistoria que o empreendimento apresenta sinais de deterioração em função da falta de conservação e manutenção. Ainda nessa mesma vistoria, que o Município deve recuperar os equipamentos até 30 de dezembro de 2016, sob pena de restituição dos valores à união e instauração de tomada de contas especial. Em 28 de dezembro de 2016 um decreto presidencial prorroga todos os contratos entre União e Município para então 28 de junho de 2017, portanto já no novo Governo, Governo Fedoca e Evandro. Em 28 de abril de 2017, através de um ofício 460 da Caixa Econômica Federal, mais uma vez o banco informa da obrigatoriedade da conclusão da obra e da devolução dos valores se for o caso. Após várias idas do prefeito Fedoca à Brasília no Ministério do Turismo e eu quero deixar bem claro aqui, Ministério do Turismo, porque a Caixa simplesmente não tinha mais alçada para negociar com o Município em função do não atendimento dos seus ofícios, o prefeito apresentou um relatório técnico,

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 3 de 11
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 003

formado por uma comissão de auditoria com 10 especialistas aqui do Município de diversas secretarias, foi feita uma auditoria no contrato e estrutura para buscar soluções. O Município conseguiu senhor presidente, prorrogar o contrato até 30 de junho de 2018, daqui a cinco meses, quando definitivamente vai ser resolvido esse problema lá do Parque dos Pinheiros. Ganha a comunidade uma nova área de lazer, a valorização, o Município precisou investir cerca de um milhão de reais a título de restauração dos equipamentos que estavam comprometidos e fica bem clara que a perfeita integração entre as secretarias, Meio Ambiente, Obras, Governança, Agricultura que em pouco mais de um ano, apenas um ano resolvendo uma pendência de muitos anos. Obrigado senhor presidente.” Com a palavra Vereador **Luia Barbacovi**: “Reiterar os cumprimentos a todos. Cumprimentar especialmente a vereadora aqui de Recife, prazer, os demais membros da comunidade que chegaram, a ex-primeira-dama também a Jandira. Primeiro destacar aquilo que foi, já aqui falado pelo Dr. Ubiratã. Questão dos índios. Na quinta-feira tivemos uma reunião da Prefeitura com a presença de representantes da FUNAI, com o pessoal da Brigada Militar, com o pessoal da Prefeitura, Conselho Tutelar e etc, etc. Professor Daniel também esteve lá também, e mais uma vez saiu dali com a intenção de tentar resolver a questão indígena. Eu digo mais uma vez porque realmente é um assunto que vem anos e anos e anos e cerca de 2 anos já, um trabalho incansável do ex-prefeito Nestor e junto com um grupo de secretários, conseguiu aquele espaço no Lago Negro. Eu diria que é um espaço nobre, num lugar, talvez, tirando a rua coberta o principal destino turístico de Gramado e foi dado aquele espaço. E o que está acontecendo hoje é que os grupos indígenas, eles não estão se entendendo, quem tá lá não quer sair, os que estão aqui vem de outras regiões e etc, etc. Então o que ficou bem claro e é uma coisa que quem se dedica a ler alguma coisa da Constituição vai entender que o indígena, ele tem os mesmos direitos e deveres que qualquer cidadão aqui, com exceção de poder vender produtos produzidos dentro da reserva, o restante ele tem direitos e obrigações tudo igual. Só que todo mundo tem medo de mexer com eles porque é Ministério Público Federal, porque, gente, pessoal da comunidade, os mesmos que criticam os índios, tá lá, não querem que tirem os índios, porque acham que é uma maneira de sobreviver, então mais uma vez ficou definido que um grupo vai tentar levar todos esses indígenas, inclusivos os que estão aqui no centro lá para o Lago Negro. Esperamos que isto seja resolvido porque realmente, não é questão do indígena, mas incomoda, incomoda, as pessoas ficam com pena dele, incomoda o cidadão, incomoda os visitantes, mas acima de tudo aquelas crianças, que mereceriam um outro espaço, mesmo que é uma cultura deles, até foi dito ali e acho que mais uma vez vamos tentar levar lá para o Lago Negro esse pessoal para que eles tenham ganho, que eles tenha um trabalho digno e tenham um lugar digno também para o seu ganho. Dentro dessa linha também, que foi comentado aqui, questão de segurança, eu vejo que apesar de alguns problemas, Gramado está a nível de segurança. Acho que a Polícia Civil tem feito um trabalho excelente, a Brigada Militar tem feito um trabalho excelente, é só pegar os jornais e ver quantas prisões são feitas, quantos problemas de segurança são resolvidos pelas nossas forças de segurança e então eu acho que nós estamos muito bem. Porém é óbvio que num período de muita movimentação, um período onde a cidade já recebe milhares e milhares de visitantes os malandros vem chegando, os malandros estão ali e então o que nos cabe é sempre estar em contato com as forças de segurança, estarmos alertas, mas acima de tudo eu acho que é estimularmos para que a Brigada Militar e a Polícia Civil façam mais investimentos aqui, o Poder Executivo faça mais investimentos junto ao Mocovi e que nós possamos continuar sendo uma referência a nível segurança. Não tenho dúvida que o turismo, ele só se mantém, só se consolida com a segurança, não tem como fazer do Município um destino turístico forte se não tiver uma segurança forte, não tiver tranquilidade para que as pessoas possam caminhar, caminhar de dia, caminhar à noite, estar tranquilo, passeando com seus familiares em todos os recantos do Município. E eu acho que isso nós estamos conseguindo, acho que continuamos sendo um exemplo e eu tenho certeza pelo que vem sendo feito hoje, pelos comandos da Brigada, pelo comando da Polícia Civil, pela própria secretaria de segurança, que a gente sabe que passa por tremendas dificuldades a nível de Estado, ela consegue ainda destinar alguns recursos a nível material, como foi o caso da semana passada o Governador entregou mais um automóvel aqui, um Corolla, mas o que eu vejo que nós como gramadenses, nós temos que destacar a nossa segurança, nós temos que destacar esse que é talvez um dos pontos mais positivos que nós temos aqui e isso eu vejo como fundamental. Não é esconder, não é tocar para debaixo do tapete não, é alertar à todas as autoridades quando tem problema, mas também elogiar e dar força para aquelas pessoas que se empenham para que tenhamos esse nível de segurança até hoje. Obrigado.” Com a palavra Vereadora **Manu Caliarí**: “Boa noite a todos, presidente Luia, os meus colegas vereadores, imprensa, líderes do Poder Executivo, o presidente do PP, o Coletto, líderes partidários, a Vera, que já foi vereadora nessa Casa, a Natália, que é vereadora em Recife, que muito nos honra com a sua presença, os secretários municipais e em especial ao grupo de quiropraxistas que nos acompanham nesta noite, serão o tema do meu Grande Expediente, pedindo uma atenção especial para a administração, nós vamos aproveitar a presença do nosso procurador-adjunto, o Dourado, já conversamos sobre esse tema, sobre a regulamentação da atividade da quiropraxia no Município de Gramado. Os quiropraxistas além de serem profissionais reconhecidos no Brasil e no mundo estudaram nas melhores universidades, o curso é reconhecido pelo MEC, pelo Ministério do Trabalho, já atuam há anos no Município e em todas as cidades ao nosso redor, em várias, em todas as cidades do Brasil, inclusive o nosso sistema de saúde pública, o SUS de Gramado, utiliza o serviço de quiropraxia. Talvez agora no início do ano passado tem estado sem utilizar, mas utiliza há muitos anos o serviço dos profissionais de quiropraxia e passem, eles não conseguem ter o alvará para trabalhar, para empreender no município, para gerar impostos, para tratar a doença das pessoas. Isso é um absurdo, o município tem que criar condições para que as pessoas possam empreender, para que elas possam crescer e nós precisamos correr atrás da máquina, porque estamos mais do que atrasados, e regulamentar isso, então Dourado eu te peço, e peço ao Júlio que está aqui, peço ao secretário de Saúde porque eu sou usuária de quiropraxia e sei dos benefícios. Todos que utilizam a quiropraxia sabem da importância desse tratamento para a saúde, nós precisamos regulamentar urgentemente, dar condições a esses profissionais, eles já tem ampla defesa, até na esfera federal para regulamentação no âmbito federal da profissão, tem várias vitórias nesse sentido. Nós temos certeza que em breve terão a profissão reconhecida de forma federal, mas nós não podemos ignorar o fato de que esses profissionais já tem a conquista principal, que é o resultado do seu trabalho. Isso é claro, é evidente e nós não podemos atrapalhar o trabalho deles, então peço a Secretaria de Fazenda uma agilidade e um olhar especial aos profissionais da quiropraxia, porque a comunidade como um todo agradece, nós só temos a ganhar com isso. Eu fiz um Pedido de Providências solicitando essa regulamentação o mais breve possível e me coloco à disposição para qualquer dúvida dos secretários, da Procuradoria do município. Eu preciso falar também dos polos de educação infantil que estão fechados, eu reitero aqui o meu posicionamento contrário ao fechamento dos polos, o nosso principal momento de atividade econômica é durante o Natal Luz, o Natal Luz vai até o dia 15 de janeiro, e nós estamos com as escolas infantis fechadas, vai fazer 25 dias, e eu pergunto aonde que os pais vão deixar os filhos. No nosso principal momento de trabalho, então funcionava muito bem os polos, algumas escolas abertas para atender alguns pais que não tem onde deixar essas crianças. Eu falei aqui, já me manifestei, inclusive tivemos uma reunião, falamos ao Ministério Público dessa situação e nós solicitamos providências urgentes do Poder Executivo, por que neste ano nós não vamos ter mais o que fazer. Os pais que me procuraram, a gente procurou escolinhas particulares, que ajudaram, fizeram até de forma gratuita ou fizeram um preçinho melhor, mas nós precisamos ter a sensibilidade do Poder Executivo por uma necessidade da comunidade, e isso não é um luxo, os pais não querem deixar os filhos lá e ir para a praia, com certeza não, as pessoas estão trabalhando no comércio, na gastronomia e precisam dessa estrutura mínima para trabalharem tranquilos. Eu quero falar sobre os bolsistas da Unopar, nós estamos com mais de 60 bolsistas apavorados, porque estão perdendo as bolsas, em função da dissolução desse contrato entre a Unopar e o Poder Executivo. A Unopar utilizava um prédio público, da Escola Senador e agora os bolsistas estão sem saber se vão continuar, se terá a opção ou a possibilidade de terminarem seus estudos. Eu quero me manifestar aqui a favor dos bolsistas, essas pessoas não podem ser penalizadas em razão dessa quebra contratual, e no que eu precisar ajudar essas pessoas, eu estou à disposição e eu espero que se ache um entendimento para não penalizar

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	<p>Data: 19/10/2010</p>	
		<p>RQ - 025</p>	<p>Revisão: 001</p>
		<p>Página 4 de 11</p>	
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 004

quem precisa terminar os seus estudos, muitas das pessoas estão nos últimos anos concluindo os seus estudos, então não podem ser penalizados. Muito obrigada, depois eu retorno.” Com a palavra Vereador **Prof. Daniel**: “Uma boa tarde/noite ao presidente Luia Barbacovi, aos demais colegas vereadores, uma boa tarde/noite também as lideranças partidárias, o secretário João Teixeira, o secretário Júlio Dorneles, assessores, representantes da saúde também né, quiropraxistas, também psicólogos que se fazem presentes, e também uma saudação especial a imprensa que se faz presente, né, hoje falando da imprensa, o Blog do Gerson já trás esse alerta né sobre a questão da UNOPAR, eu já venho trabalhando nessa questão também como Líder de Governo, também já fui procurado por alguns bolsistas e nós temos o mesmo entendimento vereadora Manu. A escola do município era cedida né para a UNOPAR, em troca a UNOPAR concedia bolsas, á em torno de 70 (setenta) alunos, então a UNOPAR saindo da Escola Senador Salgado Filho, indo para uma propriedade privada, esses bolsistas ficaram né, órfãos, eles dependem dessa bolsa. Então são 59 (cinquenta e nove) bolsistas, sendo que 23 (vinte e três), me chama a atenção que 23 (vinte e três) desses bolsistas vão se formar em 2018. Há um problema de legalidade, eu acho que o município há uma intenção do prefeito Fedoca muito clara de não prejudicar os bolsistas mas, a procuradoria da casa tem encontrado dificuldade pra que se possa de uma forma legal fazer esse repasse. Nós vamos precisar da Câmara também né de vereadores, então nós vamos aprofundar esse debate essa semana nós vamos chamar uma reunião com o prefeito, com o Taylor da UNOPAR e também com um representante desses bolsistas, então é uma questão que tem que ser levada e o bolsista, o estudante não pode ser prejudicado. Saudar a a o Janeiro Branco né, a intenção dos psicólogos, podem contar com o meu apoio, nós vamos avançar nessa questão, esse é o primeiro ano do Janeiro Branco em Gramado, já é um projeto de lei e nós vamos trabalhar juntos né, também, trazer a minha solidariedade aos quiropraxistas né, na legalização da sua atividade, basta olhar os qualificados cidadãos que exercem essa profissão, que se fazem presente, então, o tempo me impede de falar sobre os outros projetos, nós vamos debater mais eles, na verdade na semana que vem, hoje eles foram lidos os projetos mas eu quero chamar atenção pra dois projetos sobre a saúde, por isso que, essa sessão extraordinária chamada pelo presidente, ela é importante, nós precisamos reunir as comissões pra tratar em especial desse projeto que cria, né, hoje existem 15 (quinze) vagas para agentes comunitários da saúde, mas que criam 35 (trinta e cinco), né, há uma grande intenção do secretário João Teixeira, muito nobre de ampliar este projeto né, que é o projeto, que é esse plano de estratégia da saúde da família que trata da atenção básica, da saúde básica, né, então esses 35 (trinta e cinco) agentes comunitários tem um salário de R\$ 1597,00 (mil quinhentos e noventa e sete reais), sendo que R\$ 1014,00 (mil e quatorze reais) são pagos pelo governo federal. Ele, além de ser um projeto com muito impacto na vida, do dia a dia das pessoas por que esse agente vai visitar a comunidade, vai tratar as questões básicas e isso vai desafogar o hospital também, ele também olhando por um ponto de vista econômico, ele também tem um preço que o município consegue sustentar, então, nós precisamos, só que nós precisamos acelerar esse processo, por isso que tá se chamando uma sessão extraordinária, por isso que nós gostaríamos de reunir as comissões amanhã, pra aprovar esse projeto, por que existem questões de cadastros, existem questões de agilidade, existe um Tac firmado desde, é bom lembrar que existe um Tac firmado desde 2011 pra implementação dessas estratégias né da saúde da família, né, há uma funcionando hoje, diga-se de passagem de forma precária e a intenção é fazer com que se amplie cada cidade principalmente nas regiões aonde as pessoas mais precisam esses agentes comunitários, lembrando que, não são só os agentes, cada unidade também tem um médico, tem um técnico de enfermagem e um dentista, então nós pedimos a aprovação desse importante projeto e a agilidade dele na prevenção né da, pra tratar a questão da saúde e principalmente na prevenção. Também gostaria de falar rapidamente sobre o projeto de lei que autoriza o empréstimo de 3,6 milhões para o hospital Arcanjo São Miguel, nós da bancada do governo, o vereador Éverton, o vereador Renan e o vereador Professor Daniel, conversamos hoje com o secretário João Teixeira, nós vamos lutar por esse empréstimo, a gente entende que o hospital precisa continuar funcionando, mas eu vou falar o que nós falamos hoje pro secretário João Teixeira, nós queremos uma auditoria também, nós entendemos que o hospital não pode parar, os médicos precisam receber, a máquina precisa girar mas nós gostaríamos, e estamos pedindo e condicionando a aprovação desse projeto com uma auditoria no hospital, nós precisamos ter clareza de como esse dinheiro têm sido gasto, os recursos tem aumentado pro hospital, mas quanto mais recurso vai, mais falta. Só pra finalizar, eu tenho a informação trazida né., de que até oito de janeiro existem R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) a serem pagos de contas vencidas e até trinta e um de janeiro há mais R\$ 1.60.0000,00 (um milhão e seiscentos mil reais) a vencer, então na verdade, o município já emprestou R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos) o hospital devolveu R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos), tem que pagar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) agora, então esse empréstimo seria pra pagar esses R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) e pra pagar as contas que são urgentes, acho que o hospital não pode parar, mas nós precisamos também, ter muita clareza de como esse dinheiro está sendo investido dentro do hospital. Obrigado.” Com a palavra Vereador **Rafael Ronsoni**: “Cumprimentar o senhor presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, secretários aqui presente, Bruno, presidente do meu partido, a ex-primeira-dama Jandira Tisott, imprensa escrita e falada, vereadora Natália de Recife, cumprimentando a toda a nossa comunidade. Digo e venho à Tribuna, por oportunamente falar, realmente a preocupação do vereador Michaelson, falar que foi gasto em torno de um milhão para a recuperação do Parque dos Pinheiros e isso é uma preocupação nossa também hoje, que tem um ginásio de esportes na Várzea Grande parado há um ano, que vai outra passar um milhão de reais por falta de vontade e interesse político, porque são recursos federais, e recursos tem e possibilidade tem, e a obra não poderia ter parado em momento algum. Está lá uma obra para atender toda a nossa comunidade e assim foi, aconteceu com o nosso ginásio aqui, o Perinão, que hoje a administração atual explora e explora muito, mas ficou parado até que a administração nossa voltasse ao governo e conclui-se a obra, então se passou-se há um ano do governo e nenhuma obra nós vimos na cidade de Gramado. Com orçamento de mais de 200 milhões, isso, o orçamento de mais 200 milhões foi dito pelo atual secretário de Saúde, que está aqui hoje, entrevistado pelo Dourado, que era jornalista na época, onde o secretário, tenho gravado, tem a gravação aqui, dizia que quando estivesse no governo, com o orçamento de mais de 200 milhões fariam muito mais por Gramado. Vocês viram o que nós fazíamos na administração durante o nosso mandato, quantas obras foram inauguradas, quantos postos de saúde foram abertos, quantas crianças foi colocado nas creches, quantos asfaltos foram feitos e isto que está sendo feito agora num ano, mais de 3 milhões de reais, endividamento do Hospital, pedindo empréstimo para pagar empréstimo, as cirurgias eletivas paradas, há mais de 500 pessoas esperando nas filas. Falta de medicamentos nos postos de saúde, fora feitos muito mais, foi diminuído inclusive o horário de atendimento no posto da Várzea Grande e aí por diante gente, a preocupação na área, da nossa, da Saúde ela é muito grande, orçamento e dinheiro tem. Só que falta gestão, falta de administração, falta projeto. Gente, falta planejamento, com um orçamento de mais 200 milhões, o que foi feito durante um ano todo, Dr. Ubiratã, Volnei, quantas solicitações vocês pediram ao Hospital para que eles passassem os números, onde está sendo gasto, o que está sendo feito com o dinheiro, onde que tá o problema da nossa saúde e nada, em momento algum, foi todas as vezes tapado com um pano quente. Nós precisamos abrir esses números, nós precisamos ver, dizem que vão nos dar, dizem que vão trazer, vão nos mostrar, em momento algum nos mostram e só vem na Casa solicitar mais recursos e mais recursos e mais dinheiro para o Hospital. Olha onde nós estamos, no último, no último projeto que foi aqui de repasse de empréstimo para o Hospital de mais de 2 milhões, em torno de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) foi dito que era para pagar para que não parasse o hospital e parou Hospital, o secretário garantiu nas redes sociais, não tô nem preocupado, se os médicos não querem, nós vamos mudar a equipe médica, até agora que nós vemos de braço cruzado. Prefeito anterior quando foi dito, as irmãs disseram que iam fechar a UTI, o quê que o Hospital, o Prefeito fez? Levantou a bunda da cadeira, subiu o morro do Hospital e fez a intervenção e aqui nós vimos o quê? Nada, não vimos nada, nós só vimos manda lá para Câmara mandar mais dinheiro para o Hospital, manda mais, tão parado, tão parado, se querem fazer, trabalhar, trabalham, se não querem trabalhar não trabalham e assim é conduzido, é assim a forma da nossa saúde de Gramado e não podemos permitir, não podemos continuar dessa forma senhores

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010	
		RQ - 025	Revisão: 001
		Página 5 de 11	
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 005

vereadores. É o momento de nós abraçarmos essa causa agora, com esse projeto na Casa, nós não podemos em momento algum, deixar, dar continuidade de botar dinheiro botar dinheiro sem nós sabermos a realidade e o que realmente acontecendo, porque é uma angústia muito grande na cidade, nós não podemos continuar desta maneira e dessa forma essa administração. Muito obrigado." Com a palavra Vereador **Renan Sartori**: "Então primeiramente uma boa noite a todos, gostaria de cumprimentar o Presidente desta Casa Luia Barbacovi, e nome deles também todos os meus colegas vereadores, cumprimento aqui também toda imprensa escrita e falada, cumprimentar os secretários que se fazem presentes, João Teixeira, também Júlio Dorneles, cumprimentar também o seu Oswaldo Amorim que fez uso aqui da Tribuna do Povo, para defender um assunto sem dúvida nenhuma muito importante, que é o Janeiro Branco, também toda essa parte da Psicologia com palestras com debates, em prol logicamente da nossa comunidade, que como bem a Manu disse, temos mais homicídios, mas temos mais suicídios do que homicídios, e realmente são dados bem preocupantes, mostrando que realmente é algo que temos que sim se preocupar. Cumprimentar também a vereadora que se faz presente na Casa hoje de Pernambuco, Natália, cumprimentar os ex vereadores, Vera Simão, Rubens Schulze, Presidente do partido também Bruno Coletto e a Jandira que se fazem presente na tarde, na noite de hoje né. Falando um pouquinho então, lendo hoje, hoje não, sexta-feira no nosso Jornal de Gramado, em uma matéria que dizia que Gramado e Canela estão integrados na rota cervejeira do Rio Grande do Sul, que o governador então José Ivo Sartori, sancionou no dia 4 de janeiro a Lei que cria a região das cervejarias artesanais do Rio Grande do Sul. Acredito que é muito importante, não somente para o crescimento do setor cervejeiro, mas também para a geração e também para renda, emprego em restaurantes, hotéis e comércios, que ficam possivelmente próximos dessas regiões. O criador do projeto Elton Webber do PSB, espera que a exemplo e aí e as iniciativas de sucesso como foi com vinho que colocou o Vale dos Vinhedos no mapa turístico do País, a cerveja Gaúcha também possa virar uma referência nacional, até mesmo porque a nossa colonização aqui na nossa região, é muito alemã, que tem uma característica já de dentro dessa, dessa área de atuação. Venho novamente então alertar o Poder Público, que seria fantástico que Gramado se organizasse para que nós tenhamos aqui em Gramado, um festival anualmente com esse tema que é a cerveja artesanal. Já fiz no passado um pedido de providências, para que se fosse analisado, eu acredito que a gente, todos, vêem que esse é um ponto evidente a nível de Brasil. A cerveja artesanal e não tenhamos dúvida que se Gramado se tiver um Festival de Cerveja, possivelmente trará muitos turistas para cá, podemos usar esse festival em épocas sazonais, em épocas que Gramado não recebe tantos turistas, para que de certa forma possa equilibrar o financeiro, e das empresas que tanto precisam. Falando um pouco mais sobre algumas ações do governo, quem quiser então aí iniciar o ano aliada exercício físico, bem estar e convívio social, ter a oportunidade então, de participar de uma série de projetos sociais gratuitos pela Prefeitura de Gramado a partir do dia de hoje. Então dia 8 (oito) estão abertas as inscrições para as oficinas de judô, futsal, ginástica artística, handebol, para toda a comunidade de forma gratuita, e também as oficinas de ginástica e dança para terceira idade, os projetos sociais eles são desenvolvidos pela Prefeitura, juntamente com a Secretaria de Esporte Lazer, e tem logicamente como ou como objetivo, oferecer atividades de inclusão e de aprendizagem, oportunizando a todos o acesso à prática de esportes, e logicamente aumentando que mais interessa, a qualidade de vida dos participantes. Falamos muito aqui em Projetos que vão ser votados, de acordo com a prevenção, o esporte sem dúvida, sem dúvida nenhuma, ele vem com o objetivo de prevenir muitas doenças que assolam a nossa sociedade, então fica aberto então para comunidade, aí poder fazer inscrições nessas áreas. Falando um pouquinho também sobre o que foi falado e levantado antes pela vereadora Manu, sobre a regulamentação da quiropraxia em Gramado, eu me uno à ela, dentro dessa proposta, o vereador Daniel também já deixou a sua posição aqui, já tem aprovação do MEC, já tem aprovação do Ministério do Trabalho, foi citado também que o SUS de Gramado já fazia uso dessa metodologia dentro dos seus atendimentos. Falamos novamente em prevenção né, quiropraxia também pode ser usado, eu acredito que ela é muito mais usada até como prevenção, e não podemos ficar calados, precisamos ajudar essas pessoas, porque realmente é uma profissão, a gente investe dinheiro, a gente investe tempo, e a gente merece esses trabalhadores, essas pessoas. Esses indivíduos merecem sim o respeito da nossa, do nosso único que podemos nós vereadores junto com Poder Executivo debater e tentar organizar isso o quanto antes possível. Muito obrigado". Com a palavra Vereadora **Rosi Ecker Schmitt**: "Boa noite a todos, quero saudar o nosso Presidente Luia Barbacovi, os meus colegas vereadores, a imprensa, Dr. Oswaldo Amorim que usou a Tribuna do Povo, a Dra. Raquel também, a Vera Simão nossa presidente da mulher Progressista e ex vereadora também, a Jandira que estava aqui nossa vice-presidente PP, o Bruno presidente do partido PP, a vereadora Natália do Recife que está aqui visitando a Câmara e também a nossa cidade seja bem-vinda Natália, e também a toda a nossa comunidade, a imprensa, a todos sejam todos, sejam todos bem vindos. Também eu gostaria de reiniciar aqui hoje falando de um pedido de providências que que fiz durante a semana, que fui procurada por algumas pessoas da nossa comunidade. Um deles é que se, que se faça uma manutenção nas placas de indicativas de nomenclatura de ruas no bairro da Vila do Sol. Essas placas, elas são necessárias até para mobilidade urbana também né, que são pessoas que procuram, para entregar alguma coisa, a correspondência. Eu acho que elas têm que estar limpas e também com a sua devida manutenção feita. Também um outro pedido que, que fiz, foi da roçada em ambos lados da estrada da Serra Grande, essa estrada ela é muito transitável, trânsito ali é muito intenso, e as pessoas usam também para caminhadas, então a vegetação ela está por cima agora do acostamento, e é preciso que se faça então uma roçada ali, para a manutenção desse, dessa vegetação. Também vou fazer um pedido de providências essa semana, vou protocolar, que é da estrada do caracol. Eu fui procurada por uma família que mora lá, me solicitando patrolamento, também a limpeza de valeta, essa estrada tá muito ruim, e parece estar um pouco abandonado, então solicito que seja feito uma manutenção lá, o patrolamento, e um cuidado lá para ir para esse pessoal também da estrada do caracol. Também quero parabenizar que a iniciativa do Projeto Janeiro Branco, Dr. Oswaldo. Dra Raquel, por intermédio também do Vereador Volnei, que iniciaram esse Projeto né parabenizo por que é um projeto importantíssimo com certeza, a nossa comunidade têm muito a ganhar com esse Projeto andando, e também com essas palestras que serão promovidas, com esses atendimentos voluntários é de importância muito para nossa comunidade, então parabenizo a todos vocês, e com certeza podem contar com a Câmara de Vereadores, com essa vereadora para com essa ajuda com certeza tá. Também eu quero deixar aqui também a minha indignação, a vereadora também Manu já falou, sobre o fechamento das creches, das escolas infantis né, fechou e está fechando, agora semana que vem o Natal Luz né que foi todo o período que mais a nossa cidade mais trabalha, mais precisa de trabalhadores, em que as famílias as vezes trabalham dois turnos né, e o pais não tinham às vezes onde deixar seus filhos, e muitos com certeza não conseguiram trabalhar e fazer um turno maior, porque não tinha onde deixar suas crianças, então pra esse ano não tem mais o que fazer, mas deixo aqui a minha indignação, e o meu pedido que a secretária olhe para essa situação, e que para o final do ano agora, seja feito uma nova análise, um novo pedido aqui, que seja revisto essa situação toda. Também deixo aqui a minha preocupação com a situação indígena também, a gente viu durante esse período todo os indígenas na rua, e o que mais preocupa como já disseram aqui, são as crianças que ficam pedindo isso, a gente não consegue nem aceitar, porque não é da nossa natureza ver crianças pedindo, pedindo dinheiro, pedindo comida. Eu acho que isso não é, é inaceitável aqui para nós, e sabendo que tenho espaço que foi feito para os índios né, que foi feito para essas comunidades e acho que acredito que com essa reunião, possam essas comunidades se entenderem, e que consigam ficar nesse espaço que foi feito lá, tão grande como o Vereador Luia falou, um espaço que onde é um dos, dos nossos lugares mais visitados né, então acredito também que, que essas comunidades se entendam e consigam chegar a um acordo, para que todos consigam também vender os seus produtos e, e fazerem a sua a prática de vendas e ocupar lá aquele espaço. Então a minha preocupação também é com essa situação. Obrigado e boa noite a todos". Com a palavra Vereador **Volnei da Saúde**: "Meu boa noite a todos, cumprimentar o Presidente da Casa, meus colegas vereadores, a imprensa escrita e falada, a comunidade aqui presente, a Jandira ex-primeira-dama, a Vera, Rubem Schulze, o Gerson, ex-vereadores, o Bruno que é presidente do PP, a Natália que veio de Recife conhecer a nossa cidade,

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010	
		RQ - 025	Revisão: 001
		Página 6 de 11	
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 006

e também nos oportunizou com a visita aqui na Câmara, seja bem-vinda, o seu Osvaldo e a dona Raquel que estão desempenhando um belo trabalho junto com a comunidade, com esse Projeto do Janeiro Branco, e esse Projeto tem que ser estendido na questão do ano inteiro. Não há necessidade apenas de ser no mês de janeiro, a gente pode buscar o espaços para que as palestras possam acontecer, independente do ambiente de trabalho de cada um, secretários aqui presente também meu boa noite, aos quiropraxista né, o meu quiropraxista em especial que sempre quando as dores estão muito forte, prontamente me atende né Gian, então muito obrigado pelo teu trabalho, e quem conhece o trabalho de vocês, sabe da importância do trabalho que tem, aos outros quiropraxistas que fizeram parte da equipe da Secretaria da Saúde quando eu estive lá, também podem contar com esse Vereador no que for possível, para poder aprovar esse Projeto. Muitas coisas foram questionadas nessa noite, questão do financiamento do Hospital, eu acho que é bom se dizer que a questão do Hospital vai muito além apenas da gestão feita no Hospital, tem muito a ver também com a Secretaria da Saúde, quando pacientes me procuram, e o Renan sabe bem do caso, que eu comentei com ele, é familiar dele, coloquei a situação que se encontra, precisando de cateterismo. Posso falar de outras pessoas também que estão na mesma situação, e que são encaminhadas de forma errada para Caxias para os seus procedimentos, e que esses pacientes se encontram no Hospital e acabam parando na UTI, e isso acaba gerando um alto custo para o Hospital, e aí se vê a questão, que é muito além da questão apenas do Hospital. Também comentar que, dentro, pessoas me procuraram durante a semana, que na Secretaria da Saúde pela sexta vez foi para protocolar um exame, cada vez é marcado volta tal dia, volta tal dia que vai ser liberado, e agora foi marcado a sétima vez, volta dia 15, e eu entendo, às vezes não se tem condições de liberar o exame naquele momento, mas aí eu pergunto, porque não protocolar esse, esse pedido e não fazerem as pessoas com uma bolinha de ping pong, vai e vem, poderia ter sido protocolado na primeira vez, e quando teria condições de ser liberado, simplesmente ligar para pessoa e dizer, pode passar na secretaria, seu exame está liberado, ou pode, pode vir retirar e agendar junto com o prestador de serviço. Outra questão também que gostaria de comentar nessa noite, meus primeiros dois projetos que eu pedi no ano passado, que foram água lá no Caboclo que se passou o ano inteiro, e a comunidade ainda se encontra sem água, foi deixado o poço artesiano, foi deixada a caixa d'água instalada mas não se conseguiu neste ano fazer o encanamento, e dar água potável aquelas 56 famílias que lá residem. Também gostaria de comentar sobre o recurso do carnaval do ano passado, mais uma questão que vai chegar fazer aniversário, os R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) que naquela época foram destinados ao Hospital, depois de muitas idas e vindas, protocolei em agosto, o pedido da compra do eletrocautério com todas as especificações, e até hoje, esse equipamento também não foi entregue para o Hospital. Então fica aqui a preocupação desse vereador, da maneira que foi conduzida administração no ano de 2017. Meu muito obrigado". De acordo com algumas alterações ocorridas no novo Regimento Interno, Senhor Presidente informa a comunidade dizendo: "Pelo Regimento Interno agora nós teríamos um intervalo de dez minutos, então eu vou aproveitar esse intervalo, convocar os líderes para indicar os nomes dos membros das comissões, e dez minutos então de intervalo para que façamos a reunião. Posteriormente ao intervalo teria a Ordem do Dia, hoje não tem nenhum Projeto para ser votado, então a Ordem do Dia hoje vai, vai passar, e na Ordem do Dia também é importante, é diferente o que acontecia até hoje, o autor do Projeto quando for Vereador, o líder do governo quando for a prefeitura, ele tem três minutos para defender o Projeto, assim como o relator da Comissão que analisa o Projeto vai ter também três minutos para justificar o seu relatório. Então para ficar, a comunidade entender bem os Projetos, e o que está sendo votado, é importante. Isso vai acontecer então durante a Ordem do Dia, e posteriormente também as Explicações Pessoais, onde todos vereadores inscritos até dizer 17:30 horas, vão, podem falar mais 7 minutos para Explicações Pessoais." O Senhor Presidente dá continuidade e informa a composição das novas Comissões: **Comissão de Legislação Redação Final**, ficou composta pelo vereador Renan Sartori, Dr Ubiratã e Rafael Ronsoni. **Comissão de Finanças, Orçamento e Contas Públicas**, Vereador Everton Michaelsen, Vereador Luia Barbacovi e Vereador Volnei da Saúde. **Comissão de Infraestrutura, Turismo, Desenvolvimento e Bem-Estar Social**, ficou com a Vereadora Rosi Ecker Schmitt, Dr. Ubiratã e Professor Daniel. Depois nas reuniões internas serão escolhidos presidente, vice-presidente e relator. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Senhor Presidente solicita que, todos os vereadores que se inscreveram até às 17:30 horas, acionem o painel eletrônico para dar início ao sorteio. A Vereadora **Manu Caliar** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Reitero os cumprimentos, e não poderia deixar de falar sobre os Projetos que ingressaram na Casa, no qual nós faremos Sessão Extraordinária para analisar né, a questão do Hospital, aproveitar que o João Teixeira tá aqui o nosso Secretário da Saúde, e falar que já há muito tempo nos preocupa essa situação do Hospital, desde a intervenção, porque desde lá observa-se desde antes da intervenção né, observa-se vários problemas, existe sim, o problema de gestão, na gestão dos recursos existentes, na captação de novos recursos, na utilização do espaço do Hospital. A gente sabe que tem áreas que não são utilizadas, ociosas, falta de equipamentos essenciais para que se possa utilizar o bloco cirúrgico com mais intensidade, nós sabemos de uma série de problemas do Hospital. Para os vereadores, imagina a situação, eu peço que a comunidade se coloque na nossa situação, nós aprovamos um empréstimo pro Hospital, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), o hospital agora tá pedindo na verdade mais R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos), não vai conseguir pagar aqueles R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) e tá pedindo mais R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos). Então nós vamos repassar R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil) que sai da pasta da saúde, ou seja, saem do posto de saúde, de algum medicamento, algum programa interessante de prevenção, que o secretário queira colocar em prática. Se nós não aprovarmos esse repasse e o Hospital para, ou para qualquer serviço, é muito complicado né, porque vamos ver os vereadores não passaram dinheiro para Hospital, nós estamos sem o serviço. É claro que de uma forma ou de outra nós vamos ter que passar esse recurso, nós não podemos penalizar a comunidade, essa é minha visão Dr. Ubiratã, mas eu entendo que nós vamos, não podemos tá passando dinheiro assim às cegas, não podemos João, já, já tinha sido iniciativa dessa Casa, né Daniel, talvez até pagar por aqui uma auditoria, nós queríamos fazer isso, isso era um acordo, todos vereadores concordavam nesse aspecto, porque como que nós vamos estar passando dinheiro e mais dinheiro, não sabendo para onde está indo esse dinheiro, estamos com as cirurgias eletivas paradas, então acho complicado não passar esse valor, mas, nós temos que entender que um município não é uma entidade financeira, não é um banco, mas nós podemos desistir um santo para vestir outro. Nós temos que ter planejamento, nós temos que planejar e baseados em dados, em dados aros Ainda mais quando se trata de dinheiro público, de recurso público, e quando se trata de saúde então, com certeza, nós, até a minha visão vamos emprestar esse dinheiro, mas tem que ser às claras, nós precisamos dos números, precisamos saber exatamente o que vai ser feito no Hospital a curto, médio e longo prazo. Vamos desapropriar, vamos vender, vamos fazer o quê, vamos continuar com a intervenção, qual vai ser a direção dada ao hospital Arcanjo São Miguel, isso é fundamental. Quero falar sobre um outro Projeto que tá aqui, que é a concessão do Lago Negro, dos pedalinhos do Lago Negro. Na metade do ano passado, eu trouxe para cá a situação absurda dessa concessão tá, é um absurdo o que tá acontecendo no Lago Negro, há muitos anos, por que passem, um município paga R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para o cara que explorar lá, explorar Lago Negro, acredito nisso e o explorador diz que arrecada R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), ou seja, município não ganha nada? Eu fiz um cálculo, nós fomos lá eu e a Leticia, primeiro não tem nota fiscal, não tem controle nenhum, não se sabe quanto fatura aquele pedalinhos, mas que não fatura R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), isso todo mundo sabe, não precisa nem ser um grande inteligente para saber disso, então uma grande iniciativa do Governo foi mandar agora um Projeto de Concessão, e a gente sabe que qualquer Projeto vai ser melhor do que o que tá acontecendo lá nesse momento, mas a gente analisou ali na CCJ, inclusive assinamos agora um documento com várias dúvidas a Procuradoria, porque já que vamos regulamentar, vamos regulamentar da melhor forma possível, colocando o critério, delimitando a área, fazendo a coisa como deve ser feita, para que haja uma transparência, e para que um município efetivamente receba alguma coisa com essa concessão pública. Preciso falar também, sobre o projeto também da Saúde, esse é muito importante, com certeza vai contar com meu apoio, que é dos agentes de saúde, essas pessoas que vão visitar as casas. Eu acredito em saúde preventiva,

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	Data: 19/10/2010	
		RQ - 025	Revisão: 001
		Página 7 de 11	
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 007

então eu tenho certeza que fazendo saúde preventiva antes até do exame né, ou seja, exercício físico, boa alimentação, cuidados que antecedem a doença, nós vamos desonerar o Hospital, porque não vai ter recurso que chegue viu, se a gente não cuidar da prevenção, pode botar milhões e milhões no Hospital, no Posto e não vai ser suficiente. Então esse é um Projeto que vai, que vai ter o meu apoio João, embora de forma urgente né, nós aqui na Câmara fazemos o possível para analisar as coisas de forma muito rápida, o que não é bom, a gente gosta de ter tempo de analisar as coisas, mas esse é um Projeto que vai ter o meu apoio, e eu tenho certeza dos colegas também, porque o que é bom a gente com certeza não cria caso para aprovar. E eu quero falar rapidamente sobre a questão dos ônibus, eu fiz três pedidos Bira, três pedidos, perguntando aonde que nós íamos estacionários ônibus Natal Luz, três pedidos, informação ao executivo pensando em organizar e ajudar isso, isso não pode ser feito da maneira que está sendo feita né, a gente tem um sério problema de mobilidade urbana, as coisas precisam ser planejadas, eu não aqui em planejamento, e não se faz planejamento, a gente apaga incêndio Isso é muito ruim sem problema que existe há muitos anos nós, precisamos achar um local para estacionar os ônibus Natal Luz, isso é uma coisa óbvia, e nós temos espaço no município é só planejar. E pro final, eu quero convidar a comunidade para estarem presentes aqui na quarta-feira às 18 horas, numa Sessão Especial de posse da Mesa Diretora, e na qual eu com muita honra serei eleita a primeira Presidente mulher da Câmara de Vereadores de Gramado, depois de 63 (sessenta e três) anos, e parece um absurdo falar em uma mulher presidente, como se fosse as mulheres já galgaram seu espaço, mas os números não mentem, em 63 (sessenta e três) anos, nós nunca tivemos uma presidente mulher, 150 (cento e cinquenta) vereadores homens e somente 13 (treze) vereadoras mulheres, sendo que só quatro foram eleitas, as outras todas foram suplentes, ou seja, de fato existe uma pequena participação das mulheres, e tá chegando a nossa vez, aos pouquinhos a gente tá galgando os espaços de poder, e as mulheres na nossa cidade são essenciais, em todos os aspectos do desenvolvimento. Então para mim é uma honra, eu aguardo todos vocês com muito carinho. Muito obrigado boa noite a todos". O Vereador **Luia Barbacovi** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Querida também me juntar aos colegas aí, em apoio aos quiropraxista aí, também ainda já foi dito aqui da importância do trabalho deles, e com certeza vai ser olhado com carinho por parte das autoridades, para que tenhamos resolvida essa situação. Assim como o Janeiro Branco também Oswaldo, queria parabenizar o Vereador Volnei que através da Comissão de Saúde criou o Projeto, foi aprovado por unanimidade aqui, é importantíssimo, eu tenho certeza que é uma semente que vai germinar e vai trazer muitos frutos para a comunidade, aqui e em exemplo para outras comunidades, também é muito importante. Eu, dentro da questão saúde, e vejo que quase todo mundo, uma forma de outra cara falando da saúde, né João é todo mundo, e o Hospital primeiro é uma responsabilidade nossa, e foi muito bem feito pelo Prefeito Nestor, pela nossa gestão, a intervenção no Hospital, graças a isso que temos ainda o Hospital. Então nós como aplaudimos quando foi feita a intervenção, nós também temos o compromisso de ajudar, porém o que foi dito aqui pelo Prof. Daniel, já foi levantado pelo Dr Ubiratã diversas vezes, Volnei, enfim todos vereadores, que é importante nós temos números. Essa auditoria vereador, eu acho importantíssimo porque realmente se coloca dúvida, se coloca dúvida, porque aparentemente logo depois da intervenção, período depois estava coisa andando, e de repete desandou, então alguma coisa acontece, e isso é importante porque, nós não podemos ficar colocando dinheiro, dinheiro, dinheiro, e sem, sem termos a mesma expectativa de retorno, o retorno nós temos em ajudar as pessoas, e salvar vidas, e isso sim, mas em termos de retorno eu digo o município receber aquilo que emprestou vai ser muito difícil. Mas eu também espero, e estou hoje falando com o secretário, com o Felipe, enfim com o secretário Paulinho também, que o Prefeito tem dito, inclusive na reunião da Comissão de Saúde, que em fevereiro aí, quando vence mais um período de prorrogação, e ele irá tomar uma providência e provavelmente vai desapropriar. E esse recurso, esses R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos), que provavelmente serão aprovados, eles vão fazer parte do pagamento, também não tenho dúvida nenhuma, Então, acho que nós temos esse compromisso, mas nós não podemos ser irresponsáveis, é uma irresponsabilidade nós como representante comunidade autorizar, autorizar sem cobrar números, sem ver porque e aonde está indo, isso não é desconfiança contra pessoas, o quanto é que não, é uma obrigação nossa como gestores, onde o Tribunal de Contas da União está fazendo um trabalho muito grande sobre governança, e o resumo disso é o seguinte, é planejamento com o resultado, é aí isso só que nós queremos, planejamento e resultado, é isso, então acredito que esse é o caminho que nós temos de saúde, e eu não vejo um outro se não nós fazemos realmente uma auditoria, tendo os números, e torcemos para que mês que vem tenhamos a solução para o Hospital. Também eu queria destacar uma coisa que tem me chamado muita atenção, nós aqui na Câmara fizemos mais de 500 (quinhentos) pedidos de providências e outras coisas mais, muitos foram atendidos, mas muita coisa não foi atendida e coisas pequenas. Agora no período Natal Luz só para dar um exemplo, tem a Rua Demétrio Pereira dos Santos, eu fiz um pedido aqui a uns seis ou oito meses atrás para iluminação pública, continua totalmente escuro, local de acesso a hotéis, restaurantes, a ponto turístico, o trecho que liga aqui a Leopoldo Rosenfeld, o primeiro trecho totalmente sem iluminação, coisas simples, me parece que é um caminhãozinho chegar lá e trocar, se tiver outro problema teria que acionar. Na mesma Demétrio Pereira dos Santos também pedi para a Secretaria de Trânsito transporte verificar alguma sinalização errada, porque é diária, é assim, 20% dos veículos transitam na contramão, o fluxo é só sobe e seguidos de turistas descendo, descendo, tem alguma questão de sinalização ali, continuam descendo diariamente, é perto da minha casa, é ônibus é Van, seguido da de frente dois ônibus, um tá descendo, subindo nem passam e nãofoi, assim como aquela rua maravilhosa ali onde é que está os plátanos João Alfredo Schneider, que tem um passeio que não tem como caminhar naquele passeio, é impossível, tem que caminhar pela rua e é uma rua maravilhosa é um local até turístico também. Então só tô dando alguns exemplos de pequenas ações que poderiam ser feitas, a exemplo de que como eu disse antes muita coisa foi realizada, então acho que é importante verificar. Outra coisa também de pedidos que eu fiz aqui, a questão de estacionamento, vagas para idosos deficientes físicos aqui, pela Lei Federal número altíssimo, alguma coisa foi acrescentado, mas muito longe daquilo que a Legislação Federal exige. Então acho que é importante, porque se não nós vamos vamos passar o ano todo fazendo pedido de novo, pedido de providência, pedido de providência, reiterar o pedido de providência, eu acho que não é isso. Então, eu queria deixar esse registro, em que realmente os secretários, enfim as pastas da onde estão os pedidos, analisasse aquilo que está pendente e desce uma acelerada, porque senão vai ficar o ano todo de novo, mas os vereadores só pedem. Tem coisas são simples, trocar uma lâmpada, ver essa sinalização que tá errada, trocar o passeio que as raízes levantaram toda a calçada. Então são coisas parece óbvio, mas o óbvio muitas vezes não acontece, então queria deixar isso registro, e também para finalizar, dizer que, nós temos recebido aqui, recebido quase semanalmente aqui o gerente da Corsan, e ele tem sido, tem vindo dar bastante explicações do que tá acontecendo, me parece segundo que foi, que acharam o problema daquele esgoto lá na Rua Reinaldo Bertolucci na esquina com Leopoldo Rosenfeld, que fizeram na região ali tem algumas ligações que não estão corretas, e segundo ele parece que a solução daquele programa ali está muito próxima, então primeiro eu queria deixar registrado assim que o Zorzo têm vindo aqui, seguidamente, tem tentado, a gente sabe que a Corsan, isso nós já registramos aqui, a nível de direção, tem sido muito muito devagar nos investimentos aqui, tem deixado muito a desejar, não tem que cumprir o contrato, mas a nossa expectativa que, com o trabalho aqui do pessoal do escritório local, com a pressão que a comunidade tem feito, com o trabalho que os vereadores têm feito, nós possamos nesse ano 2018 ter boas notícias parte daquela empresa. Obrigado". O Vereador **Prof. Daniel** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Eu reitero meu cumprimento à todos, eu gostaria de falar primeiramente sobre um projeto que passou por essa casa, alguns projetos que passaram por essa casa relativos a eleição de diretor das escolas do município de Gramado né, havia uma intenção do executivo municipal de fazer eleições diretas, houve um debate muito intenso aqui nessa casa, esse projeto então na última sessão extraordinária, nós fizemos um acordo né, gostaria de lembrar os colegas que nós naquela sala fizemos um acordo que eu retiraria o projeto da eleição direta mas, eu, né, o executivo mandaria esse projeto então mantendo o

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	<p>Data: 19/10/2010</p>	
		<p>RQ - 025</p>	<p>Revisão: 001</p>
		<p>Página 8 de 11</p>	
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 008

modelo de eleições por lista tríplice, eleição direta, pra não ferir a constitucionalidade, por que havia um parecer de inconstitucionalidade e os vereadores então aprovariam esse projeto no início do ano, então, gostaria de chamar a atenção pros colegas e tenho certeza que a palavra dos colegas é, ela vale e nós vamos então analisar esse projeto que já ouviu um esgotamento, já ouviu um debate muito intenso dele pra que a gente possa analisar nas comissões agora durante essa semana e que no próximo dia quinze esse projeto possa ser aprovado, né, que vai ter como grande diferencial uma mudança de um fim da reeleição permanente né, e vai ter um corte né, vai ter o, o diretor vai ter direito a uma reeleição, vai passar de quatro para dois anos, e essa eleição também vai trazer pro processo democrático dentro das escolas do município todos os pais e responsáveis legais, então conto e peço aqui, a colaboração dos colegas vereadores pra que no próximo dia quinze, a gente possa aprovar esse processo, pra que dê tempo hábil pra secretaria da educação fazer o processo eleitoral no mês de fevereiro, pra empossar esses diretores no mês de março, Eu também vou trazer a minha opinião sobre as creches, eu também compartilho da mesma ideia, né, as creches não podem ficar tanto tempo paradas, esse prazo de vinte e cinco dias é um prazo muito difícil pra muitas famílias terem aonde colocar os seus filhos, a gente também entende, nós temos essa consciência de que a educação de uma criança é responsabilidade do pai, da mãe, do responsável legal, mas o estado, o município no nosso caso, ele também têm as suas responsabilidades, então foi uma questão emergencial, eu andei acompanhando né e também vou a acompanhar durante essa semana as obras e a desratização e as pinturas enfim, as melhorias que tão sendo feitas nas escolas, mas nós precisamos pensar, pro ano que vem que esse prazo diminua, aonde as escolas vão ficar paradas, que o prazo aonde os polos vão ficar abertos que esse aos vai ser de quinze dias seja ampliado pra no mínimo trinta dias né, então é uma questão também que é importante a gente tocar e pensar né. Sobre a questão da concessão do Lago Negro também fico muito feliz com a chegada desse projeto, esse projeto já estava na casa na semana, no ano passado, ele continua agora a tramitar, ele foi lido hoje, ele vai entrar em discussão e votação na semana que vem, mas é uma questão importante, nós precisamos trazer regularidade, assim como o colega Éverton trouxe do Vale dos Pinheiros, do Parque dos Pinheiros, nós precisamos sim e como foi com a casa do colono, nós precisamos regularizar algumas questões que estavam pendentes né. O vereador Rafael trouxe as conquistas do governo, nós reconhecemos todas as conquistas do governo passado, e aplaudimos elas, mas há muitas questões que precisam avançar, então o Parque do Pinheiros é uma questão que precisa avançar, essa concessão do Lago Negro também precisa avançar e nós precisamos olhar pra aquele ponto turístico e fazer com que aquele ponto turístico dê lucro, dê retorno econômico pra cidade, pra que a cidade possa investir, né com tranquilidade, investir com clareza e com transparência no que é necessário para o município de Gramado e para os moradores de Gramado e para os visitantes que são os nossos turistas que a gente recebe tão bem aqui na cidade de Gramado, eu também estive presente na reunião junto com o presidente Luia Barbacovi, aonde estava presente a brigada militar, o ministério público, o conselho tutelar, representantes do executivo, aonde nós discutimos a questão indígena, aqui eu volto ao meu raciocínio que eu tenho usado a um ano aqui no meu mandato, nós precisamos avançar, olhar pra frente, muitas conquistas foram feitas na questão indígena e digo outra Gramado é a cidade que, eu arrisco a dizer que é uma das cidades que tá mais avançada na questão indígena, nós precisamos respeitar a cultura indígena, o direito do indígena, mas nós também precisamos fazer se respeitar a nossa cultura, a nossa organização como cidade né, e cobrar sim, os direitos, mas também cobrar os deveres, então já existe um espaço que foi tomado por um grupo de indígenas, nós precisamos recuperar aquele espaço pro município, é o município que tem que regularizar quem vai se fazer presente, eles não são donos daquele espaço do lago negro, e outra, aquilo lá é um espaço pra o artesanato indígena, hoje não é, nós precisamos fazer um trabalho de fiscalização que produto é vendido naquele espaço, e quem esta fornecendo aqueles produtos, se tem nota, qual que é, o que se está acontecendo de fato, né, então acho que foi uma reunião muito produtiva com a presença obviamente da FUNAI, nós estamos também chamando a procuradora federal pra fazer essa discussão, precisamos avançar nessa questão, né, e ter um olhar não preconceituoso, ter um olhar humano sobre essas pessoas que estão aqui, nós não podemos nos esquecer que são seres humanos, precisam de respeito né, mas, uma cidade tem regras, uma cidade tem uma organização e que de certa forma, como se dá hoje, atrapalha, né, essa briga, o fato daquela comunidade indígena ter se apoderado daquele espaço, não deixar outros grupos ir pra lá, gera um problema pra cidade de Gramado. Só reiterar, eu só gostaria de corrigir, eu citei um Tac assinado em 2011, na verdade o Tac foi assinado em 2013 sobre a questão né, da cobrança do ministério público aqui de Gramado, pedindo a implementação da estratégia da saúde da família. Brigado, uma boa noite à todos". O vereador **Dr. Ubiratã** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Renovo meu cumprimentos a todos, o tempo é curto, então eu vou citar algumas coisas que chegaram no meu gabinete. Primeiramente a questão dos quiropraxistas aqui, eu acho que isso aí na verdade, no meu ponto de vista é uma falta de vontade política da Prefeitura Municipal de Gramado, e também a perseguição política, os profissionais são autorizados, fizeram universidade autorizados pelo MEC, Ministério da Educação e Cultura, tem seu curso, não está regulamentado, é verdade a nível nacional, mas essa profissão está regulamentada sim na Prefeitura, e eu acho que falta vontade política, e parar um pouquinho de ter ranço essa administração, e parar de perseguir as pessoas. Na verdade não tá tendo hoje nenhum profissional deles executando esse trabalho na Secretaria de Saúde, porque a Secretaria de Saúde tá dando todo dinheiro dela para Hospital, em vez de investir na prevenção, são profissionais qualificados que não uso de medicamentos, são, é uma profissão artesanal, uma profissão que usa do seu trabalho presencial né, sem utilização de remédio via oral, e injetável, enfim, e que tem atendido a comunidade muito bem obrigado, assim como diz a vereadora a Manu, então pouquinho de falta de vergonha na cara, vontade política e parar de perseguir as pessoas. Parabenizar o seu Oswaldo Amorim que usou a tribuna, tem o apoio desse vereador, do Vereador Dr. Ubiratã, das iniciativas, psicólogo juntamente desse Projeto maravilhoso que foi originário do nosso vereador da saúde Volnei. Sobre o Projeto dos agentes comunitários que foi lido hoje, esse Projeto aqui faz um ano que tá atrasado, já tá aqui já há uma hora atrás, vai caducar já a vinda do, a contratação desses profissionais, tiveram 12 (doze) meses ou há 13 (treze) meses para tá Projeto aqui, agora vem dizer que tá em urgência, 12 (doze) meses, os cara já foram, já fizeram concurso, esperando entrar no serviço público, e não contrataram, agora viram que está estourando o Tac lá, que foi acordado até agora, não tenho urgência de Projeto, não tem urgência, me desculpa mas não tem agência. Unopar também é mais um exemplo de perseguição política do governo municipal, da Prefeitura de Gramado, tá, que tirou a universidade lá da Escola Senador Salgado Filho, e agora está deixando 60 (sessenta) pessoas aproximadamente, onde foi dito pelo líder de governo que 23 (vinte três), 24 (vinte quatro) estariam se formando esse ano, pô, deixa os cara mais um ano ali tchê, ia se formar quase que a metade dos 60 (sessenta), para que tirar ele de lá, evidentemente que a Universidade não vai bancar, qual é a contrapartida então, a Prefeitura que protagonizou isso, precisa sim pagar essas 60 (sessenta) pessoas de 59 (cinquenta e nove) pessoas que precisam terminar seu curso, e não tem condições, são bolsistas, geralmente a pessoa sem recursos financeiros, e que precisa concluir o seu sonho que é a universidade. Nas creches já foi falado, uma vergonha, um mês de creche fechado em Gramado, cidade turística, isso aí não é olhar pro gramadense, não é atender o gramadense, muito pelo contrário, é virar as costas aos gramadenses. Então as creches de educação infantil, elas não podem fechar gente, é o professor tem que tirar férias, sm, tirar férias, aí tu coloca outro professor lá entendeu, fazer um revezamento, tem que ter pelo menos um polo como a vereadora Manu falou. Água, Corsan, resolver o Presidente ali, a questão do esgoto, mas faltou água de novo em Gramado tá, saiu na imprensa escrita, que vários bairros de Gramado, não tiveram uma água agora nesse período. O bairro Dutra, Moura, Floresta, Várzea Grande, Vila do Sol, Planalto, Altos da Viação férrea, Loteamento Mazzurana, Loteamento Orlandi, então várias comunidades, geralmente tu vê oh, comunidades carentes, em bairros que necessitam, mesmo sem água, de novo continuando, a mesma história, veio o diretor da Corsan aqui fez um trololó, nos conversou, disse que ia investir milhões, fez audiência na Prefeitura, fizeram um carnaval que iam investir não sei quantos milhões na questão do saneamento básico, e também na questão do abastecimento de água, e nada, nada, de novo as pessoas passaram dificuldades no período natalino, e nas festas de final de ano, de reveillon.

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	<p>Data: 19/10/2010</p>	
		<p>RQ - 025</p>	<p>Revisão: 001</p>
		<p>Página 9 de 11</p>	
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 009

Sonorização, um absurdo, prometeram na campanha que não ia ter mais fogos com estouro com barulho, uma promessa da administração, e o que que se viu, baderna no reveillon, foi um horror o que fizeram no centro ali, era lixo, era som, era criança embriagada, outras drogas ilícitas, um bando de baderneiros na frente que foi um caos. Nada programado, nada organizado, e o som do barulho dos fogos continuando, isso aí não, não, pode acontecer mais em Gramado, até porque o nosso Prefeito foi na Gramadotur logo depois da eleição e disse assim ó, tá registrado, farei pedido sal gestores da Gramadotur, pedido de incisivos, como a não utilização de fogos de artifício com barulho, apenas com luzes, de modo a preservar nossa fauna, eu não sei quem é que a fauna, porque não está preservando nada, o barulho ensurdecedor da nossa cidade, assim como aconteceu no Festival de Cinema, aquela bagunça que era, é aquela desorganização total, sem nada de planejamento Presidente Luia, e foi o que aconteceu e vem acontecendo, quer dizer não estão cuidando do gramadense, nos enganaram, disseram que iam cuidar do gramadense não tão cuidando nada, tão virando das costas, o gramadense não tem atendimento médico, tá uma dificuldade. O ano passado veio dois Projetos para cá, um de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio) de Janeiro, primeiro Projeto, eles do Governo, foi R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio) para o Hospital lá, naquela oportunidade vereador Prof. Daniel, eu já pedi uma auditoria, agora o senhor pede, hoje um ano depois. Então eu já pedi autoria nas contas do Hospital, e depois vem em setembro, mais um Projeto de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões), com a promessa que não pagar os profissionais do Hospital, e que iriam encerrar com a paralisação das cirurgias eletivas, até hoje não parou ainda, quer dizer, não reiniciou as cirurgias eletivas, estamos com o serviço paralisado, uma vergonha, eles estão cuidando muito mal do gramadense, e agora um Projeto de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos). Gente, as irmãs que saíram daqui, o problema delas e é verdadeiro, o problema delas, pediram na época para administração anterior R\$ 350.000,00 R\$ 400.000,00 (trezentos e cinquenta, quatrocentos mil reais) a mais por mês, agora já veio no passado R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio) mais R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) de setembro passado, agora R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), eu quero apostar com quem quiser apostar comigo, que na metade do ano é R\$ 5.000.000,00 R\$ 6.000.000,00 (cinco, seis milhões) que eles querem. Se eles não tinham antes de uma administração cordial, cortêz, com a comunidade de Gramado e é verdade, não tinha dívida desse tamanho, Hospital gente. Infelizmente eu venho falando o ano inteiro, fiz vários pedidos presente, já estou encerrando, vários pedidos aqui, eu tenho, eu tenho tudo isso aqui de pedido, só sobre as contas do Hospital, não me respondem nada, tão com medo de responder, porque não sei, eu só sei que Hospital está quebrado. Infelizmente vou ter que dar essa notícia para vocês, Hospital de Gramado está quebrado, porque, má gestão da intervenção, se antes a intervenção foi da Prefeitura, eu peço aqui da Tribuna, uma intervenção do Ministério Público de Gramado, na hora, na hora, do nosso Ministério Público de Gramado, que é extremamente competente, interferir nessa intervenção vergonhosa que tá quebrando Hospital, e amanhã nós não teremos mais como internar ninguém aqui em Gramado. Obrigado Presidente". O Vereador **Renan Sartori** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Reitero os cumprimentos a todos. Referente algumas coisas que foram faladas hoje na noite, referente algum tipo de ação, a mobilidade urbana Dr. Ubiratã acho que levantou muito bem esse assunto, que é um assunto que realmente preocupa nossa cidade, não sei se os vereadores observaram nas últimas semanas, tiveram algumas pessoas de colete laranja fazendo algumas contagens em alguns pontos que eles julgaram pontos críticos da cidade, então Dr Ubiratã falando um pouquinho sobre esse assunto, está sendo feito sim um planejamento para que se analise todos esses pontos mais críticos da cidade, para que aí assim com essas respostas ou com esses dados né matemáticos, a gente possa entender onde estão os piores pontos de Gramado, e ali sim possam ser feitos alguns tipos de planejamento para minimizar, então esse ponto. Confio muito no nosso governo, confio muito no Secretário Quevedo, junto com outros líderes do executivo, vão sim minimizar um pouco os pontos da nossa mobilidade urbana, que sem dúvida nenhuma é preocupante. Falando também um pouco sobre os bolsistas da Unopar, eu tenho certeza absoluta que vai haver o entendimento entre Poder Executivo e esses bolsistas, não tenho dúvida nenhuma que o governo vá deixar na mão esses estudantes, que de certa forma adquiriram esse direito de dessa bolsa, e tenho certeza absoluta que hoje o que está se debatendo é sim uma solução jurídica, e não uma solução e inconstitucional né, para que o governo no futuro não sofra nenhum tipo de apontamento. Falando também sobre os agentes comunitários, esse Projeto que já foi lido, já foi bem falado pelo professor Daniel, existe um Tac então desde fevereiro de 2013, concordo com Dr. Ubiratã que esse Projeto, ele já deveria estar funcionando, mas também fica fácil cobrar só dessa administração, ele poderia ter sido, está sendo efetivado desde lá de 2013, quando foi feito esse Tac, tem que parabenizar as pessoas que estão se envolvendo agora, para que faça com que esse projeto seja realmente efetivo, que é o projeto de estratégia da saúde da família. As equipes elas precisam estar credenciadas e cadastradas até o dia 20 de janeiro, então é esse um dos motivos dessa urgência, o objetivo logicamente desse Projeto, é detectar nas famílias as causas de risco né, dessas famílias podendo até mesmo atender a causa animal né, então eles vão estar nos bairros e eu sou um grande defensor, sem dúvida nenhuma da prevenção. Hoje eu tenho uma academia, eu sou um educador físico, e o meu trabalho querendo ou não, é a prevenção para que as pessoas não adoecem, o que é o para que elas tenham uma qualidade de vida melhor. Então concordo esse Projeto vai ser efetivado, tem que estar na rua o quanto antes, mas sabemos que isso é uma causa antiga, e temos que agora não cruzar os braços, botar essas equipes na rua para que a gente possa diminuir sem dúvida nenhuma, o sobre carregamento do nosso Hospital de Gramado, que a gente sabe todas as dificuldades que vem passando aí nos últimos anos. Falando então também agora na sequência, sobre o empréstimo para o Hospital que é num valor é de R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), sabemos que o Hospital aí tem duas parcelas de R\$ 1.000.000,00 (um milhão) uma para janeiro, e uma para fevereiro. Sabemos que o Hospital não tem condições de arcar com esse empréstimos, nós sabemos também por dados aí, que até 8 de janeiro já tem R\$ 2.000.000,00 (dois milhões) de contas vencidas no nosso Hospital, que tem uma também uma inadimplência dos nossos médicos, sabemos também que as freiras fizeram um empréstimo em média de R\$ 5.500.000,00 (cinco vírgula cinco milhões) que hoje já vem abatido de fonte de um repasse do governo federal, R\$ 128.000,00 (cento e vinte oito mil reais) por mês, são descontados. Se a gente for fazer um cálculo por baixo, sabemos aí que deixamos de arrecadar pelas 44 (quarenta e quatro) parcelas que já foram pagas ou abatidas, R\$ 5,6 (cinco vírgula seis milhões de reais), é um valor bem considerável que sem dúvida nenhuma, poderia ajudar o Hospital nesse momento de dificuldade. Sabemos que o Prefeito tem feito vários ajustes também nos repasses, e pelo que eu entendo, ele também está disposto a conversar, podendo até mesmo aumentar um pouco, o repasse que já, que já foi aumentado para o Hospital, mas sem dúvida nenhuma, a gente é a favor do repasse, mas precisamos sim de uma auditoria no nosso Hospital, precisamos entender de que forma esse dinheiro tem sido gasto, ele tem que gasto de uma forma responsável, essa tipo de, esse tipo de administração me parece fácil né, onde tu busca ajuda a todo momento sem buscar realmente qual é o problema. Então precisamos sem dúvida nenhuma dessa auditoria. É com muita tristeza que fizemos hoje esses votos de pesar pelo falecimento do meu amigo Giordano Catucci Boza, uma pessoa que deixa o seu pai Ênio e Marta, deixa sua irmã Juliana. Uma pessoa que sem dúvida nenhuma, era um exemplo de profissional e muito mais, um exemplo de pessoa, uma pessoa ética, uma pessoa sem dúvida nenhuma que para as pessoas que conviveram com ele, deixou um legado muito grande, torço que Deus possa acalentar o coração dessa família, que realmente deve estar vivendo momentos bem tristes, Muito obrigado e uma boa noite". O Vereador **Volnei da Saúde** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Reitero meus cumprimentos a todos, apenas gostaria de comentar um pouquinho sobre a questão dos agentes comunitários, que não se avançou mais em 2016, pelo findar do ano. Foi feito a licitação para que pudessem ter treinamento as pessoas que haviam passado no concurso, que ficou até o final do próximo de outubro até, para que se insere todo o treinamento necessário. Também lembrar que foi deixado todo o mapeamento das áreas, aonde seria instalado o Esf com a quantidade de agentes, enfermeiros, médicos, técnicos, motoristas necessários, que fossem contratados. Então lembrar também que não são apenas os agentes

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 10 de 11
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 010

comunitários que vão fazer parte dessa equipe, pode sim haver falta de outros profissionais, até porque são profissionais específicos que trabalham na área do SF são pessoas que têm, que profissionais que tem que estar lá presente, cumprir a carga horária que são 8 horas dia, tanto médico quanto enfermeiros, técnicos de enfermagem, para que possa acompanhar os trabalhos dos agentes, que possam fazer as visitas necessárias. Então é bem mais complexo esse Projeto do que se possa, se possa falar. Também muito se comenta aqui, da questão da mobilidade urbana, e a gente é muito procurado, ainda que a questão do fechamento da Miguel Tisott e mais outra rua na Várzea Grande, agora me fugiu nome, mas são as duas ruas que daria acesso a Serra Grande, e Serra Grande a Gramado, então, e que acaba trancando a Primeiro de Maio. Se sabe que tem uma decisão judicial, mas acredito que poderia se pensar e conversar com o juiz, para que se possa entrar no entendimento, num acordo, para que até que seja efetivado o Projeto, volta a ser atendido essa comunidade, e que possam ter acesso, porque nos dias de grande movimento fica intransitável passar pela Avenida Primeiro de Maio, na travessia da ERS-115. Também a questão do empréstimo do Hospital, a gente vê com um grande preocupação, mais uma vez esses valores que vêm sendo pedido pelo empréstimo, mas a gente gostaria de ver uma, uma definição final da questão do Hospital, que seja alguma entidade que compra o Hospital, que seja desapropriado, mas que tivesse uma definição definitiva, porque a comunidade de Gramado não merece passar por essa situação tão constrangedora, pessoas em fila de espera, aguardando cirurgia, pessoas que acabam tendo fraturas, tendo que ir para casa que não consegue seus atendimentos. Então vamos pensar que 2018 se possa ver junto com administração, alguns fatores que possam ser priorizados, eu acredito que saúde, educação, e segurança devam ser dado prioridade, e que devam ser tratado com o máximo de atenção. Meu muito obrigado". O Vereador **Rafael Ronsoni** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Renovo meus cumprimentos a todos, e aqui venho novamente dizer aqui, eu fiz um pedido sobre os agentes de saúde, agentes comunitários dia 21 de Janeiro 2017, que os agentes comunitários já tinha sido feito concurso, e já tinham recebido também treinamento tá, e tá aqui uma vez assinado pela secretaria, de março, de abril, no máximo seria implantado tá, até março, tá aqui o documento oficial do município para Secretaria de Saúde de Gramado que até março ou máximo abril, seria implantado os agentes. Isso que eu digo, que é falta de planejamento, organização, porque que agora vem esse Projeto com afogadilho e desespero, porque o Ministério da Saúde deu até dia 20 de janeiro, até dia 20, para que não implantasse, senão não sei quanto tempo, mas então é legítima administração apaga incêndio, eu acho que eles deveriam ser contratados pelo Corpo de Bombeiros, nos teríamos do melhor Corpo de Bombeiro de Gramado, porque é o legítimo apaga incêndio né. O próprio secretário que era vereador dizia, gritava aqui na Tribuna que é um absurdo, os projetos que vinha aqui afogadilhos, que vinha aqui meu Deus, de uma hora para outra ele nós tínhamos que aprovar, era um absurdo, o secretário protocolo na sexta-feira de tarde um projeto, na segunda-feira nem é lido o projeto, ele chega aqui e nos pede que nós aprovamos um projeto dessa atitude granditude, repasse de recursos, aumento de funcionários, gente, não dá para entender, aqui se fala uma coisa, e lá fora você faz outra. O próprio secretário dizia, que o vereador foi eleito para ser vereador não para ser secretário, foi o primeiro que saiu da Câmara de Vereadores para assumir a secretaria, o mesmo secretário, o mesmo vereador que aqui defendia e falava, hoje faz totalmente inverso, falava falava falava da Secretaria de Saúde, hoje é um descaso Secretaria da Saúde, falava falava do secretário, foi o primeiro a pessoa que ele contratou para trabalhar com ele na secretaria. Então tem coisas que não dá para entender, é dois pesos e duas medidas, bem diferentes. A questão também da administração, dos descasos, das obras paradas, que também era muito cobrado aqui pela oposição na época, hoje situação, como eu falei anterior o Ginásio da Várzea Grande parada que foi trabalhado até os últimos dias da administração tá lá uma obra daquelas totalmente parado. A casa do Major, que tanto foi cobrado né, toda negociação, todo trabalho que foi feito tá lá, se passou um ano e nada se foi feito. A creche da Piratini então tá lá, deteriorizando dia a dia, ah é problema do governo federal, ah é problema da empresa que quebrou, o que está sendo feito, o que que foi atrás. Esteio, resolveu, foi a Brasília conseguiu a liberação do recurso, e resolveu a creche foi feita. Gramado em que não vê nada. Posto da Várzea Grande né, que foi interditado previsão passada, que vão fazer que iam fazer um orçamento de mais R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões) não fizeram, prometendo 24 (vinte quatro) horas, tiraram meia hora do atendimento do Posto. Isto é gestão, isto é administração. A casa Hugo Daros gente, trabalhou 24 horas a equipe que deixou a casa pronta, eles não conseguem botar as coisas para dentro da casa, não consegue colocar as coisas para dentro e abrir as portas para nossa comunidade. A gente fica bastante preocupado dizem que com recursos próprios compraram quatro Saveiros com R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais), quatro caminhonete Saveiro. Vocês viram no Facebook o que é o que o pessoal tá comentando, uma Montana pra uma empresa CNPJ tá custando R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais), quatro caminhonete se compra por R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais). E a administração conseguiu comprar por R\$ 130.000,00 (trezentos e dez mil) quatro camionetes. Isso é cuidar do dinheiro publico e recursos próprios. A camionete Strada, eu tive hoje na Fiat, dei uma ligada lá para saber, com o CNPJ uma caminhonete cabinada completa com tudo tá, R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais), gastaria R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) o máximo que seria extrapolado. São coisas que a gente não consegue muito entender, ah se economizou recurso na pedreira com detonação e com tudo mais, claro, a administração anterior negociou com quem está construindo gramadense, todo aquele material para ia para pedreira, não precisou se detonar, se economizou R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) então são tudo trabalhos que foram adiantados, e deixado o planejado e pronto, num ano Gramado só andou para trás, andou que nem caranguejo. Depois agora vem as notícias então que o Prefeito né não vai aumentar o IPTU, Prefeito tá passando por um prefeito bom demais. Vereador Dr. Ubiratã pede um aparte. IPTU deu deflação gente, não deu a inflação, ele não tá fazendo nada para ninguém, nenhuma obrigação, ele não tá fazendo nada, ele tá fazendo o que a Lei determina, a inflação deu deflação gente, não deu inflação, isso que eu quero dizer, a palavra **Dr. Ubiratã**: Em cima desse assunto do IPTU aí que o governo tá os quatro cantos de dizendo que tá ajudando a comunidade, que não vai dar aumento no IPTU, na verdade não vai dar porque não pode dar mesmo, deu deflação, deu menos 0,8 %, como é que ele vai dar, se ele quisesse ajudar a comunidade, ele aumentaria o percentual de desconto na tarifa única, na taxa única agora que vai ser o mês de fevereiro, aí estaria ajudando sim a comunidade, agora dizer que é bonzinho, faz benesses para comunidade, não é verdade não, porque ele tá fazendo o que a Lei regra, que determina, se não é o Tribunal de Contas vai para cima dele. Vereador **Rafael Ronsoni**: muito obrigado pelas palavras Dr. Ubiratã, então pena que o nosso tempo é curto, mas se nós tivéssemos tempo, acho que nós ficaremos aqui a noite inteira, falando da atual administração, do que nós ouvimos os quatro cantos na nossa cidade. Nas nossas férias foram marcadas nas férias não, no recesso da Câmara nós andamos pelas ruas e aí nós, nós ouvimos o que aconteceu, que tem a comunidade falando todos os dias. Manu tem dito que não é o recesso né Manu, é verdade, é o período que não teve Sessão por devido Natal e Ano Novo. Então os vereadores praticamente, quase todos estavam na cidade, e andaram na cidade, e os quatro cantos e ouvir, e puderam ouvir, e aqui a gente ouve da própria situação também, a indignação da atual administração. Muito obrigado boa noite a todos". O Vereador **Everton Michaelsen** solicita a palavra, e saudando o Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes disse: "Senhor Presidente, senhores vereadores, reitero os cumprimentos, comunidades aqui presente, quero rapidamente falar seu Presidente, terminou o ano de 2017 e o PMDB que agora é MDB, MDB houve alteração do nome, ele providenciou durante esse ano 2017 várias liberações para o nosso município. Quero aqui rapidamente dizer do excelente trabalho do vice prefeito Evandro Moschem, quem foi duas vezes para Brasília, da articulação aos secretários, vereadores, dos vereadores daqui dessa Casa que foram a Brasília, com certeza, que contribuíram decisivamente para, para que houvesse liberações, vejamos R\$ 465.000,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil) liberados para o novo Cres, aqui no Centro de Referência do bairro Moura pelo Ministro Osmar Terra, R\$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil) pelo Deputado Jones Martins, para 4 (quatro) asfaltamento, R\$ 80.000,00 (oitenta mil) da ambulância do deputado Jones Martins, R\$ 50.000,00 (cinquenta mil) para dois consultórios odontológicos Jones Martins e Deputado Gabriel Souza, R\$ 200.000,00 (duzentos mil) Deputado Mauro Pereira e Biolchi, para saúde, R\$

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <hr/> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 11 de 11
Ata de Sessão			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 011

300.000,00 (trezentos mil) deputado Tarcísio Perondi, equipamentos para segurança da Polícia de Gramado, R\$ 342.000,00 (trezentos e quarenta e dois mil) Deputado Mauro Pereira em Márcio Biolchi, para o ciclo turismo, perfazendo um total de R\$ 1.682.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e dois mil) conseguidos pelos deputados do MDB. Quero salientar que o excelente trabalho feito pela secretária Simone Bender da governança, com projetos bem elaborados e com documentação completa. Senhor Presidente eu quero falar um pouquinho a palavra gestão, que muito foi falado muito aqui hoje, eu até tava procurando o quê que é, para o que que significa a palavra gestão, que é administração, planejamento, que que significa isso aí. Um contrato assinado de 2007 com prazo em 2009 não ter concluído é gestão? A Caixa Econômica Federal por 7 (sete) anos cobrado município, para refazer, para restaurar as obras do Parque dos Pinheiros, isso é gestão? Não é absolutamente gestão, a Prefeitura teve que desembolsar R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por falta de gestão nesse contrato, material apodrecendo, eu passei lá na sexta-feira tá lá, para quem quiser ver, material apodrecendo, novo governo em um ano apenas tá resolvendo esse contratos de 10 (dez) anos. Muito obrigado". O Senhor Presidente finaliza dizendo: Queria reiterar então o convite, para Sessão de posse da vereadora Manu e da Mesa Diretora para 2018, na próxima quarta-feira às 18 horas E também para convocar os seus vereadores sessão extraordinária às 16:30 horas para apressar projetos caso houver, uma boa noite a todos Obrigado pela presença. Sala de Sessões em 08 de janeiro de 2018. M^a Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Cerimonial e Protocolo

LUIA BARBACOVİ
Presidente

EVERTON MICHAELSEN
Vice-Presidente

ROSI ECKER SCHMITT
1^a Secretária

MANU CALIARI
2^a Secretária

RENAN SARTORI
Vereador PMDB

VOLNEI DESIAN
Vereador PP

UBIRATÃ ALVES DE OLIVEIRA
Vereador PP

DANIEL KOEHLER
Vereador PT

RAFAEL RONSONI
Vereador PP